

O Que Eles Fariam?

O currículo de seu município insere uma unidade sobre poesia, incluindo lições sobre o *simbolismo* nos poemas. Você teme que muitos de seus alunos de quinta série possam não estar prontos para compreender esse conceito abstrato. Para fazer um teste, você pergunta a alguns alunos o que é um símbolo.

“É tipo uma coisa de metal bem grande que você bate uma na outra”. Tracy agita as mãos como se tocasse um tambor.

“É,” acrescenta Sam, “A minha irmã toca isso na banda do colégio”.

Você percebe que está no caminho errado, e tenta novamente. “Eu estava pensando em um tipo diferente de símbolo, como uma aliança como símbolo de casamento, ou um coração como símbolo do amor, ou...”

Eles olham fixamente para você, sem entender nada.

LINDA GLISSOM E SUE MIDDLETON

Professoras de Quinta Série

St. James Episcopal Day School, Baton Rouge, Louisiana

Embora a maioria das crianças de 11 anos esteja no início do estágio cognitivo de entender as abstrações, parece que esses alunos não alcançaram ainda tal nível de prontidão. Entretanto, com o uso de uma instrução controlada, planejada para conduzir as crianças do concreto para o abstrato, os alunos podem aprender que eles na verdade sabem mais sobre abstrações e simbolismos do que percebem.

Para “escutar” o pensamento de meus alunos e adequar meu ensino ao nível deles, eu teria um bloco de anotações à mão por um dia inteiro para rabiscar qualquer idéia sobre simbolismo que as crianças pudessem expressar sem saber durante a aula, o almoço e o recreio. Então, incorporaria suas experiências pessoais em uma lição sobre o simbolismo antes de passar para a unidade sobre o simbolismo na poesia.

Para começar a lição, pediria aos alunos para usarem um dicionário para definir a palavra *simbolismo* (derivada de *símbolo*) para descobrir que ela significa “algo que representa ou está no lugar de outra coisa”. Depois eu lhes daria um rápido exercício que abrangesse várias áreas do currículo e no qual eles identificassem o modo como incorporam os símbolos e o simbolismo em seu pensamento cotidiano. Por exemplo (estudos sociais, história americana): a bandeira americana é simplesmente um pedaço de pano. Por que fazemos um juramento para ela? Por que ficamos em posição de sentido quando ela é hasteada? O que ela representa? (literatura – fábulas e contos de fadas): o que o lobo geralmente representa? E o leão? E o carneirinho? (artes): Que cores representam um lindo dia de verão? O mal? A bondade e a pureza? Eu continuaria com símbolos matemáticos, científicos e musicais, e faria com que eles contribuíssem com outros exemplos, tais como símbolos que representem festas nacionais. Depois, mostraria os exemplos de simbolismo que eles usaram e eu registrei. A participação e o entusiasmo dos alunos pelos exercícios serviriam para determinar se eles estão prontos para o material.

DRA. NANCY SHEEHAN-MELZACK

Professora de Música e Artes

Snug Harbor Community School, Quincy, Massachusetts

Mesmo as crianças muito pequenas conseguem reconhecer símbolos se eles forem primeiro apresentados e só depois for pedida uma explicação. Um desenho de um octógono em um poste sempre eliciou a resposta “Uma placa de pare” quando o mostrei. Observe que a palavra PARE não estava no desenho, porque o octógono é deixado em branco.

As crianças reconhecem símbolos, mas o professor precisa partir de seu conhecimento concreto para chegar ao conceito mais abstrato, e existem muitos símbolos dos quais podemos nos valer em sua vida diária. É importante, em nossas discussões sobre o simbolismo com as crianças, explicarmos que os símbolos geralmente são elementos que um grupo concorda que vão representar uma idéia ou conceito. Crianças de primeira série podem reconhecer as formas das placas de trânsito, as letras do alfabeto e os números, além de ainda reconhecer que eles representam instruções, sons e quantidades. Quando elas falam sobre esses símbolos tão comuns, também podem dar-se conta de que todas os utilizam com o mesmo propósito.

Começar com os exemplos mais concretos e progredir para os menos concretos vai ajudar você a determinar em que ponto está a criança no contínuo da compreensão do conceito de símbolo. Faça um esforço para apontar o simbolismo sempre que ele ocorrer durante o dia letivo, até que as crianças se sintam confortáveis com a noção e comecem a indicar os símbolos para você. A partir de seus comentários, você pode julgar quando a linguagem simbólica deve ser introduzida. Comece com a poesia dos outros e então passe para as poesias simbólicas deles mesmos. Algumas das seguintes perguntas podem ajudar: (1) O que vocês conseguem pensar que é tão frio como o gelo e que podem usar para descrever o vento do inverno? (2) Às vezes, ouvimos dizer que as pessoas são um arco-íris de cores. Existe alguma outra coisa que tenha em muitas cores e que podemos usar para descrever as pessoas? (3) O que você gostaria de usar para descrever a sua força física? Que parte de você é a mais forte? Isso ajuda você a decidir?

VALERIE A. CHILCOAT
Professora de Quinta/Sexta Séries
Glenmount School, Baltimore, Maryland

Os exemplos concretos de simbolismo devem vir do próprio mundo dos alunos. Placas de trânsito, especialmente aquelas com figuras e não com palavras, são um bom exemplo. A escrita dos próprios nomes dos alunos é um exemplo mais abstrato de um símbolo. Estátuas, fotografias e desenhos são mais exemplos de símbolos concretos.

Os símbolos concretos, no entanto, não são exatamente o mesmo que o simbolismo usado nas poesias. Tem que ser feita a ligação entre o concreto e o abstrato. Os versinhos e rimas infantis são uma maneira de fazer isso. Eles são motivadores para os alunos e podem oferecer muitos exemplos de uma coisa que está no lugar da outra. Essa estratégia também pode ser usada nas séries inferiores para simplesmente expor as crianças a poesias que contenham simbolismo.

Por último, eu leria em voz alta enquanto as crianças lessem silenciosamente uma breve seleção de textos com exemplos explícitos de simbolismo poético. Então faria novamente a pergunta "O que é simbolismo?" e pediria um exemplo do texto. Usando cartões de resposta ou as respostas de cada aluno, eu poderia perceber o nível geral de compreensão da turma. Se, nesse ponto, muitos alunos ainda não entendessem, escreveria a pergunta no quadro, deixaria de lado por um tempo e depois retornaria a ela.